



***invepar***

---



**3T21**

**Release de  
Resultados**



**Relações com Investidores**

[invest@invepar.com.br](mailto:invest@invepar.com.br)

<https://ri.invepar.com.br>

---

# Destques

## Resultado Operacional

- Aumento de 85,5% no volume de cargas movimentadas em GRU no 3T21 comparado ao 3T20;
- Melhora de 80,6% no Movimento Total de Aeronaves no 3T21 na comparação do mesmo período no ano anterior;
- Crescimento da demanda de passageiros em GRU no 3T21, porém ainda abaixo da demanda no período de pré-pandemia.

## Resultado Financeiro

- Redução de 20% nos custos e Despesas Operacionais no período 3T21;
- Registro de EBITDA positivo no 3T21 no montante de R\$ 132,0 milhões.

## Endividamento

- Aumento de 4,5% na Dívida Bruta no 9M21.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 2021. A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – Invepar divulga os resultados do 3T21. Foram realizadas comparações com o mesmo período de 2020, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.

# Resultados

## Resultados Operacionais

### Aeroporto

Indicadores Operacionais	3T21	3T20	▲	9M21	9M20	▲
<b>Passageiros Total (Mil)</b>	<b>6.613</b>	<b>3.174</b>	<b>108,4%</b>	<b>15.842</b>	<b>14.458</b>	<b>9,6%</b>
Internacional	902	285	216,5%	1.998	3.546	-43,7%
Doméstico	5.710	2.888	97,7%	13.844	10.911	26,9%
<b>Movimento total de Aeronaves</b>	<b>50.893</b>	<b>28.183</b>	<b>80,6%</b>	<b>129.165</b>	<b>110.260</b>	<b>17,1%</b>
Internacional	7.711	3.776	104,2%	21.115	23.076	-8,5%
Doméstico	43.182	24.407	76,9%	108.050	87.184	23,9%
<b>Carga Total (Toneladas)</b>	<b>86.562</b>	<b>46.672</b>	<b>85,5%</b>	<b>244.842</b>	<b>148.664</b>	<b>64,7%</b>

GRU Airport registrou 6,6 milhões de passageiros no 3T21, aumento de 108,4% em relação ao 3T20. O segmento internacional foi responsável pelo aumento de 216,5%, reflexo da abertura das fronteiras a medida que avança a taxa de vacinação da população em diversos países. Apesar do aumento, este número ainda é inferior ao verificado no período pré-pandemia. No período 3T19, houve registro de 11 milhões de passageiros, 40% superior ao período 3T21.

O Movimento Total de Aeronaves (MTA) aumentou no 3T21 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, foram 50,9 mil pousos e decolagens no período. O mercado doméstico cresceu 76,9% e o internacional 104,2%.

O volume de cargas aumentou de 46,7 mil toneladas no 3T20, para 86,6 mil toneladas no 3T21, registrando um aumento de 85,5% explicitando a forte recuperação do mercado de cargas. O acréscimo no volume deu-se (i) via elevação do número de pousos de cargueiros internacionais, (ii) o aumento da tonelada recebida por pouso e (iii) pelo aumento das exportações devido a desvalorização do real.

### Mobilidade Urbana

#### Operações Continuadas

Indicadores Operacionais (Mil)	3T21	3T20	▲	9M21	9M20	▲
<b>VLT Carioca</b>						
Passageiros Pagantes	3.007	1.997	50,6%	8.096	8.265	-2,0%
Passageiros Transportados	3.360	2.239	50,1%	9.039	9.295	-2,8%

No 3T21 o VLT atingiu 3,0 mil passageiros pagantes, representando um aumento de 50,6% por comparação com o 3T20. No período 9M21 comparado ao 9M20, registrou queda de 2,8%.

## Operações Mantidas para Venda

Indicadores Operacionais (Mil)	3T21	3T20	▲	9M21	9M20	▲
<b>Metrô Linhas 1, 2 e 4</b>						
Passageiros Pagantes	28.073	21.987	27,7%	77.449	81.354	-4,8%
Passageiros Transportados	31.475	24.411	28,9%	86.416	90.385	-4,4%

No terceiro trimestre de 2021, as Linhas 1, 2 e 4 do sistema de metrô do Rio de Janeiro transportaram 31,5 milhões de passageiros (pagantes e não pagantes), representando um aumento de 28,9% em relação ao mesmo período de 2020. Esse crescimento é explicado devido ao relaxamento do isolamento à medida que avança a vacinação do coronavírus na cidade, refletindo positivamente na movimentação do sistema do metrô. Apesar da recuperação do número de passageiros em 2021 em comparação ao mesmo período de 2020, o sistema ainda está sendo afetado em decorrência da pandemia apresentando números bem inferiores ao período pré-pandemia.

## Rodovias

### Resultados das Operações Continuadas – VEP's

Indicadores Operacionais (Mil)	3T21	3T20	▲	9M21	9M20	▲
<b>CRT</b>	<b>3.462</b>	<b>3.041</b>	<b>13,8%</b>	<b>9.851</b>	<b>8.593</b>	<b>14,6%</b>
Veículos leves	1.693	1.534	10,3%	4.790	4.009	19,5%
Veículos pesados	1.769	1.507	17,4%	5.062	4.584	10,4%
<b>ViaRio</b>	<b>5.200</b>	<b>4.665</b>	<b>11,5%</b>	<b>14.441</b>	<b>12.194</b>	<b>18,4%</b>
Veículos leves	4.834	4.312	12,1%	13.402	11.181	19,9%
Veículos pesados	367	352	4,0%	1.040	1.014	2,6%
<b>VEPs das Operações Continuada</b>	<b>8.662</b>	<b>7.706</b>	<b>12,4%</b>	<b>24.293</b>	<b>20.788</b>	<b>16,9%</b>
<b>Veículos leves</b>	<b>6.526</b>	<b>5.847</b>	<b>11,6%</b>	<b>18.192</b>	<b>15.190</b>	<b>19,8%</b>
<b>Veículos pesados</b>	<b>2.136</b>	<b>1.859</b>	<b>14,8%</b>	<b>6.101</b>	<b>5.598</b>	<b>9,0%</b>

### Resultados das Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda – VEP's

Indicadores Operacionais (Mil)	3T21	3T20	▲	9M21	9M20	▲
<b>LAMSA</b>	<b>11.398</b>	<b>7.404</b>	<b>54,0%</b>	<b>21.024</b>	<b>22.276</b>	<b>-5,6%</b>
Veículos leves	10.538	6.801	55,0%	19.470	20.402	-4,6%
Veículos pesados	860	603	42,7%	1.554	1.874	-17,0%
<b>Via040</b>	<b>21.179</b>	<b>19.147</b>	<b>10,6%</b>	<b>58.525</b>	<b>50.549</b>	<b>15,8%</b>
Veículos leves	5.330	4.747	12,3%	14.642	13.231	10,7%
Veículos pesados	15.849	14.400	10,1%	43.883	37.318	17,6%
<b>CLN</b>	<b>2.073</b>	<b>1.981</b>	<b>4,6%</b>	<b>6.255</b>	<b>5.348</b>	<b>17,0%</b>
Veículos leves	1.793	1.744	2,8%	5.424	4.666	16,2%
Veículos pesados	280	237	18,6%	832	682	22,0%
<b>VEPs Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda</b>	<b>34.650</b>	<b>28.531</b>	<b>21,4%</b>	<b>85.804</b>	<b>78.173</b>	<b>9,8%</b>
<b>Veículos leves</b>	<b>17.661</b>	<b>13.291</b>	<b>32,9%</b>	<b>39.536</b>	<b>38.300</b>	<b>3,2%</b>
<b>Veículos pesados</b>	<b>16.989</b>	<b>15.240</b>	<b>11,5%</b>	<b>46.269</b>	<b>39.874</b>	<b>16,0%</b>

## Resultados Financeiros

As Informações Trimestrais (ITR) Consolidadas da Companhia relativas ao 3º trimestre de 2021 foram alteradas em relação ao 3T20 devido a: a) reclassificação das linhas de resultado e de patrimônio da CART, MetrôRio, MetrôBarra, LAMSA e CLN para Ativo Mantido para Venda; b) reclassificação da Via 040 para Operações Descontinuadas; c) reclassificação das operações da CRA e CBN para Ativo Mantido para Venda, contabilizadas pelo método da Equivalência Patrimonial. Os números relativos ao 3T20 foram ajustados no ITR do 3T21 para ficarem comparáveis.

### Receitas

Receita por segmento (R\$ milhões)	3T21	3T20	▲	9M21	9M20	▲
<b>Receita Bruta</b>	<b>561,0</b>	<b>415,3</b>	<b>35%</b>	<b>1.592,5</b>	<b>1.505,7</b>	<b>6%</b>
<b>Receitas Tarifárias</b>						
Aeroporto	367,0	404,6	-9%	1.029,1	1.027,6	0%
<b>Receitas Não Tarifárias</b>						
Aeroporto	204,0	1,9	10632%	533,9	450,8	18%
<b>Receita de Construção</b>	<b>8,4</b>	<b>8,8</b>	<b>-5%</b>	<b>29,4</b>	<b>27,2</b>	<b>8%</b>
Deduções da Receita Bruta	(166,4)	(145,7)	14%	(440,4)	(440,5)	0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>412,9</b>	<b>269,6</b>	<b>53%</b>	<b>1.152,1</b>	<b>1.065,2</b>	<b>8%</b>
Receita de Construção	8,4	8,8	-5%	29,4	27,2	8%
<b>Receita Líquida Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>404,5</b>	<b>260,8</b>	<b>55%</b>	<b>1.122,7</b>	<b>1.038,0</b>	<b>8%</b>

<sup>1</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

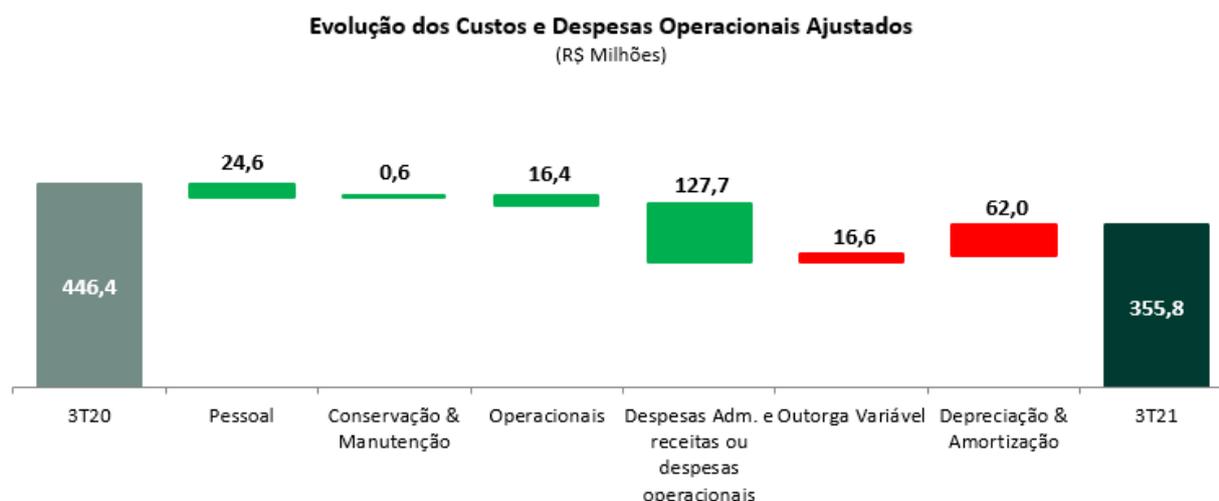
A Receita Líquida de GRU Airport chegou aos R\$ 404,5 milhões no 3T21 devido ao aumento de PAX pagantes, movimentação de aeronaves e volume de cargas no período em virtude da retomada gradual de demanda. Isso decorre da maior confiança das pessoas para a realização de viagens, queda dos casos e óbitos decorrentes da COVID-19 e avanço da vacinação no Brasil e no mundo. Vale lembrar, que embora este crescimento seja expressivo no período, ele ainda é aquém da demanda registrada antes da pandemia.

### Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	3T21	3T20	▲	9M21	9M20	▲
Pessoal	(31,8)	(56,5)	-44%	(112,9)	(139,5)	-19%
Conservação & Manutenção	(7,8)	(8,3)	-7%	(24,1)	(26,4)	-9%
Operacionais	(24,8)	(41,1)	-40%	(132,3)	(136,3)	-3%
Despesas Adm. e receitas ou despesas oper:	(41,2)	(168,8)	-76%	(156,9)	(140,4)	12%
<b>Custos &amp; Despesas Administráveis</b>	<b>(105,6)</b>	<b>(274,7)</b>	<b>-62%</b>	<b>(426,3)</b>	<b>(442,7)</b>	<b>-4%</b>
Outorga Variável	(46,3)	(29,6)	56%	(128,1)	(116,7)	10%
Depreciação & Amortização	(204,0)	(142,1)	44%	(611,0)	(580,0)	5%
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais Ajustados<sup>1</sup></b>	<b>(355,8)</b>	<b>(446,4)</b>	<b>-20%</b>	<b>(1.165,4)</b>	<b>(1.139,4)</b>	<b>2%</b>
Custo de Construção (IFRS)	(8,4)	(8,8)	-5%	(29,4)	(27,2)	8%
Impairment	(4,2)	(4,9)	-15%	149,3	(275,8)	-154%
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais</b>	<b>(368,4)</b>	<b>(460,1)</b>	<b>-20%</b>	<b>(1.045,5)</b>	<b>(1.442,5)</b>	<b>-28%</b>

<sup>1</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e Impairment

Os Custos e Despesas Operacionais tiveram redução de 20% chegando ao montante de R\$ 368,4 milhões no 3T21. A redução nos Custos e Despesas com Pessoal no 3T21 foram influenciados pela reestruturação ocorrida na *holding* refletindo em redução de 44% no período. Outro impacto relevante para a redução dos custos e despesas operacionais foi a reavaliação dos registros de PECLD em GRU baseado na retomada gradual dos passageiros apresentadas no último trimestre. Influenciaram negativamente os custos e despesas, o aumento na outorga variável em GRU que tem relação direta com o aumento das receitas e maiores registros de depreciação e amortização no 3T21.

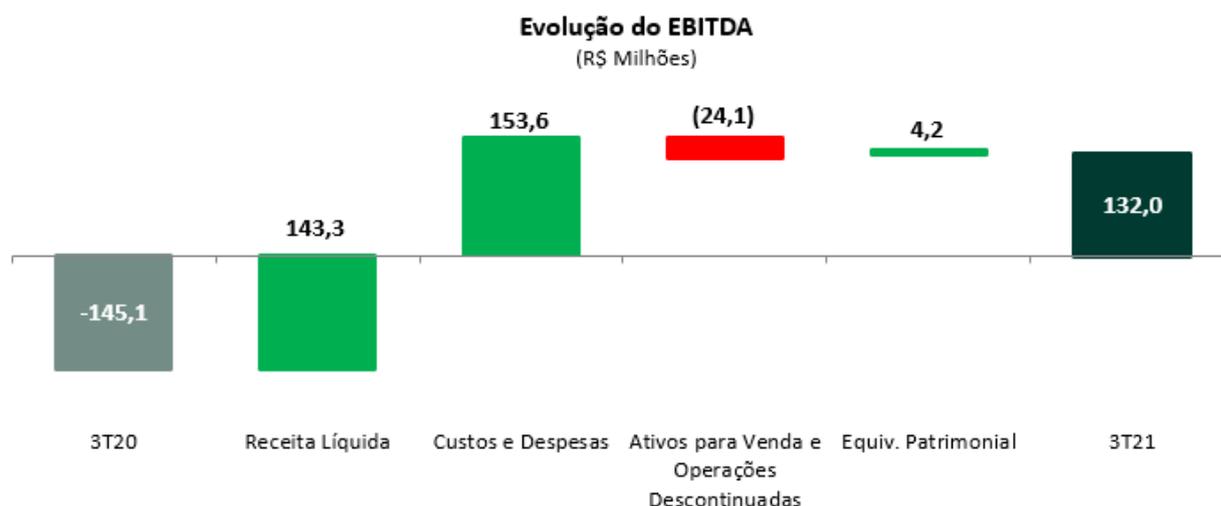


## EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	3T21	3T20	▲	9M21	9M20	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	(531,4)	(408,9)	30%	(1.419,2)	(1.099,0)	29%
Participação Minoritária	(347,4)	(211,1)	65%	(808,2)	(385,9)	109%
Resultado Financeiro Líquido	814,7	359,7	127%	1.940,2	946,8	105%
IRPJ & CSLL	(7,9)	(26,8)	-70%	(48,1)	(90,9)	-47%
Depreciação e Amortização	204,0	142,1	44%	611,0	580,0	5%
<b>EBITDA ICVM 527</b>	<b>132,0</b>	<b>(145,1)</b>	<b>191,0%</b>	<b>275,7</b>	<b>(48,8)</b>	<b>664,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>32,0%</b>	<b>-53,8%</b>	<b>85,8 p.p.</b>	<b>23,9%</b>	<b>-4,6%</b>	<b>28,5 p.p.</b>
(-) Receita de Construção (IFRS)	(8,4)	(8,8)	-5%	(29,4)	(27,2)	8%
(+) Custo de Construção (IFRS)	8,4	8,8	-5%	29,4	27,2	8%
(+) Resultado Mantido p/Venda e Op. Desc.	121,6	97,5	25%	457,8	250,8	82%
(+) Impairment	4,2	4,9	-15%	(149,3)	275,8	-154%
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>257,7</b>	<b>- 42,7</b>	<b>703,5%</b>	<b>584,1</b>	<b>477,8</b>	<b>22,2%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>64%</b>	<b>-16%</b>	<b>80 p.p.</b>	<b>52%</b>	<b>46%</b>	<b>6 p.p.</b>

<sup>1</sup> Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e Impairment

No 3T21 o EBITDA da Companhia foi de R\$ 132,0 milhões, um aumento de 191,0% comparado ao 3T20, com Margem EBITDA Ajustada de 32,0%, 85,8 pontos percentuais acima da verificada no mesmo período do ano anterior. O resultado positivo foi impactado principalmente pelo aumento das receitas operacionais e pela redução dos custos e despesas no período que superou as variações negativas do resultado do ativo mantido para venda e operação descontinuada e equivalência patrimonial.



### Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	3T21	3T20	▲	9M21	9M20	▲
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(814,7)</b>	<b>(359,7)</b>	<b>126,6%</b>	<b>(1.940,2)</b>	<b>(946,8)</b>	<b>104,9%</b>
<b>Receita Financeira</b>	<b>36,5</b>	<b>51,5</b>	<b>-29,2%</b>	<b>116,4</b>	<b>293,0</b>	<b>-60,3%</b>
Juros	31,1	33,5	-7%	80,6	64,7	24%
Variações monetárias e cambiais	0,2	3,3	-94%	0,6	16,7	-96%
Operações de Hedge	-	14,5	-100%	7,9	212,5	-96%
Outros	5,2	0,1	5000%	27,3	(0,9)	3133%
<b>Despesa Financeira</b>	<b>(851,2)</b>	<b>(411,1)</b>	<b>107,0%</b>	<b>(2.056,6)</b>	<b>(1.239,8)</b>	<b>65,9%</b>
AVP Outorga GRU	(588,2)	(265,5)	122%	(1.377,3)	(487,4)	183%
Juros	(191,8)	(136,7)	40%	(475,8)	(380,9)	25%
Variações monetárias e cambiais	(78,1)	(25,0)	212%	(159,8)	(46,6)	243%
Operações de Hedge	-	11,0	-100%	-	(302,6)	100%
Outros	6,9	5,0	41%	(43,7)	(22,3)	96%

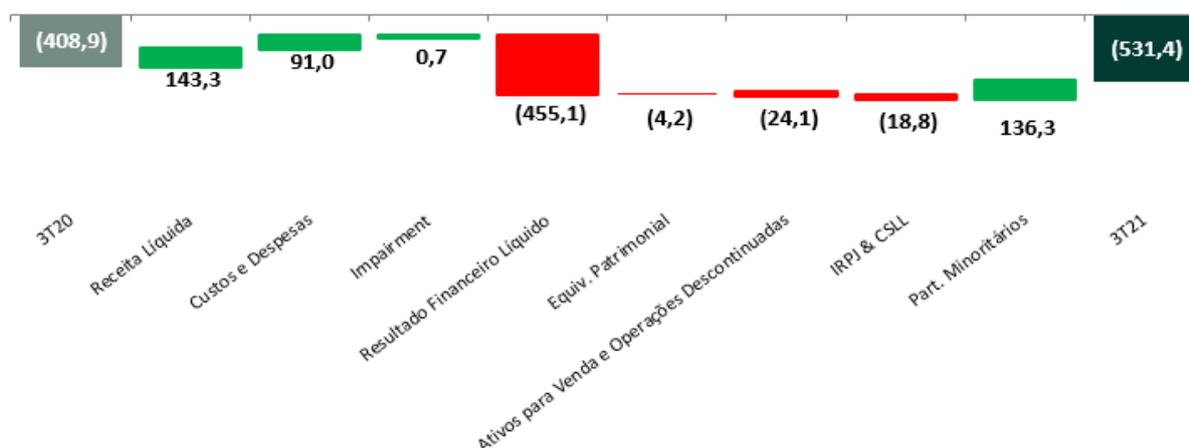
O Resultado Financeiro Líquido do 3T21 piorou 126,6% em relação ao 3T20 devido principalmente à atualização da outorga fixa de GRU pelo IPCA.

### Resultado do Exercício

Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	3T21	3T20	▲	9M21	9M20	▲
<b>Prejuízo do Exercício</b>	<b>(531,4)</b>	<b>(408,9)</b>	<b>30%</b>	<b>(1.419,2)</b>	<b>(1.099,0)</b>	<b>29%</b>

A Invepar encerrou o 3T21 com Prejuízo Líquido de R\$ 531,4 milhões devido à piora no resultado financeiro, além dos resultados do Ativo Mantido para Venda e da Operação Descontinuada, compensados em parte pelo resultado positivo na receita operacional e redução de custos e despesas.

### Evolução do Resultado do Exercício (R\$ Milhões)



## Endividamento

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	9M21	9M20	▲
<b>Dívida Bruta</b>	<b>5.784,4</b>	<b>5.534,1</b>	<b>4,5%</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>2.710,0</b>	<b>2.290,9</b>	<b>18,3%</b>
Empréstimos e Financiamentos	316,3	266,3	18,8%
Debêntures	2.393,7	2.024,5	18,2%
<b>Longo Prazo</b>	<b>3.074,3</b>	<b>3.243,3</b>	<b>-5,2%</b>
Empréstimos e Financiamentos	2.129,1	2.435,9	-12,6%
Debêntures	945,3	807,4	17,1%
<b>Disponibilidades</b>	<b>1.354,0</b>	<b>1.086,1</b>	<b>24,6%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	261,0	655,8	-60,2%
Aplicações Financeiras	1.093,0	430,3	154,0%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>4.430,4</b>	<b>4.448,0</b>	<b>-0,4%</b>

A Dívida Bruta de 2021 ficou 4,5% acima da verificada em 2020. O aumento se deve a elevação do IPCA, indexador das debêntures tanto de GRU Airport quanto da Invepar.

### Assembleia Geral de Debenturistas - AGD

A Companhia realizou entre os dias 26 de agosto de 2021 e 08 de novembro de 2021, diversas AGD's junto aos debenturistas da 3ª e 5ª emissões para alterar a data de vencimento da 5ª Emissão de Debêntures. A data de vencimento definida na AGD do dia 03 de novembro de 2021 foi 11 de novembro de 2021. Em 08 de novembro de 2021 houve quitação parcial das debêntures com a transferência das ações do MetrôRio e MetrôBarra para a Hmobi no valor de R\$ 1.833.880.255,00. O montante de R\$ 853.723.496,14 (Oitocentos e Cinquenta e Três Milhões e Setecentos e Vinte e Três Mil e Quatrocentos e Noventa e Seis Reais), equivalente ao saldo total remanescente das debêntures das 3ª e 5ª Emissões da Companhia, terá vencimento em 31 de agosto de 2024 e remuneração correspondente à atualização monetária pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acrescida de juros de 6,5% a.a. até o 24º mês ou 12,6% a.a entre o 25º mês e o 36º mês conforme AGD's realizadas no mesmo dia da quitação parcial.

## Investimentos e Desinvestimentos

<b>Investimentos (R\$ Milhões)</b>	<b>9M21</b>
<b>Aeroporto</b>	
GRU Airport	13,6
<b>Total Investido<sup>1</sup></b>	<b>13,6</b>

<sup>1</sup> Investimento apresentado sob a ótica de caixa, excluindo os valores da outorga fixa de GRU Airport, assim como outros efeitos não caixa, para aproximar ao máximo do investimento financeiro.

No 9M21, foram investidos R\$ 13,6 milhões. Em GRU Airport, os principais investimentos realizados foram adequações de AVCB e AVSEC e as adequações do BID de segurança, visando a inclusão de novas tecnologias e estruturas em determinados pontos de controle de acesso nas áreas do aeroporto.

### Desinvestimentos

Nos últimos anos, a Invepar vem realizando ações para reestruturar sua dívida e otimizar seu portfólio. Como parte desses esforços a Companhia alienou a transferência de participações em algumas empresas controladas para outros grupos.

Em março de 2020, a Companhia informou ao mercado que optou pela alienação conjunta das ações detidas na Concessionária Rota do Atlântico S.A. – CRA, nos termos do contrato de compra e venda firmado pela Odebrecht Rodovias S.A. Em abril do mesmo ano, o Conselho de Administração da Invepar aprovou a alienação das participações detidas na Concessionária Rota do Atlântico S.A – CRA e na Concessionária Bahia Norte S.A – CBN. Essas operações foram concluídas no final de abril de 2021.

No dia 28 de setembro de 2020, foi assinado o Acordo de Reestruturação da dívida da Companhia que prevê a redução significativa da dívida da Invepar envolvendo possível transferência aos credores de participação relevante na Linha Amarela e nos MetrôRio e MetrôBarra. O desenho definitivo e a implantação da reestruturação da dívida estavam sujeitos a uma série de condições precedentes e aprovações regulatórias. Em 28 de setembro de 2021 foi assinado aditivo ao Acordo de Reestruturação. Em 08 de novembro de 2021 ocorreu o closing parcial da operação com a transferências das ações do MetrôRio e MetrôBarra para a Hmobi.

No dia 20 de novembro de 2020, a Via 040 e a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT assinaram Termo Aditivo ao Contrato de Concessão dando continuidade ao processo de relicitação previsto no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República – PPI. O Termo Aditivo estabelece, dentre outras matérias, as condições para a prestação de serviços de operação, manutenção, conservação e monitoramento da rodovia a serem mantidos até 18 de fevereiro de 2022.

No dia 08 de junho de 2021 a Invepar emitiu Fato Relevante informando ao mercado que contratou assessor financeiro para busca de potenciais investidores para a aquisição de sua participação na sua controlada Concessionária Litoral Norte – CLN.

## Eventos Subsequentes

### 1) Aquisição 20% das ações “Airports Company South Africa (“ACSA”)”

Em 14 de julho de 2021, foi comunicado ao mercado, através de fato relevante que a INVEPAR celebrou instrumento contratual para aquisição da participação societária de 20% detida pela Airports Company South Africa (“ACSA”) no Aeroporto de Guarulhos Participações S.A.(“GRUPAR”), passando a INVEPAR a deter a totalidade do capital social de GRUPAR. Esta alteração está sujeita ao cumprimento de obrigações precedentes.

A operação descrita não traz alterações à estrutura acionária direta da Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. que permanece composta por 51% de GRUPAR e 49% da INFRAERO.

### 2) Rebaixamento de rating Invepar

Em 8 de novembro de 2021, após a conclusão de parte relevante da reestruturação de dívida, a Invepar amortizou parcialmente a sua dívida em troca da transferência integral de suas subsidiárias Metrôrio e Metrobarra, e paralelamente, a empresa refinanciou os termos de sua dívida remanescente estendendo o vencimento das debêntures da 5ª emissão para agosto de 2024 a partir de outubro de 2021.

Em 10 de novembro de 2021 a agência de classificação de riscos S&P Global Ratings, por conta dos fatos acima citados, revisou novamente os ratings da Companhia passando de 'CC' para 'D' na Escala Global e de 'brCC' para 'D' na Escala Nacional Brasil. Também foram rebaixados os ratings da 3ª e 5ª emissões de debêntures da Invepar, passando de 'brC' para 'D'.

### 3) Atualização do Acordo de Reestruturação da Dívida Invepar

Em 08 de novembro de 2021 foram concluídas as seguintes e principais etapas previstas no Acordo de Reestruturação assinado em 28 de setembro de 2020, com objetivo da redução significativa da dívida da Invepar com envolvimento da troca de participações em empresas do Grupo:

1. Transferência da totalidade das ações de emissão da HMOBI: em contraprestação ao resgate, pela Companhia, de 3 debêntures da 5ª emissão detidas pelo Mubadala Capital IAV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia FIP (“IAV FIP”), no valor total de R\$ 44.968,95; a Invepar transferiu, em dação em pagamento, a totalidade de 12.500 ações preferenciais e 237.500 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, de emissão da HMOBI, representativas de 100% de seu capital social, então de sua titularidade, para o IAV FIP.

2. Aumento do capital da HMOBI: subsequentemente ao ato anterior, foi aprovada a conversão de todas as ações preferenciais nominativas e sem valor nominal, de emissão da HMOBI, em ações ordinárias nominativas e sem valor nominal; e o aumento do capital social da HMOBI em valor total de R\$ 1.833.880.255,00, mediante emissão de 1.833.880.255 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, subscritas e integralizadas por: IAV FIP, FUNCEF, PETROS, PREVI, por meio do aporte de 93.568 debêntures da 5ª emissão e de 21.428 debêntures da 3ª emissão da Invepar, respeitada a proporção da totalidade das debêntures detidas por cada

subscritor.

3. Transferência das Ações da MetrôRio e da MetrôBarra: a Invepar resgatou a totalidade das debêntures detidas pela HMOBI, em contrapartida à entrega em dação em pagamento, da totalidade das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas de 100% do capital social total, do MetrôRio, pelo valor total de R\$ 1.595.863.778,22, e do MetrôBarra, pelo valor total de R\$ 238.016.476,78.

Em decorrência da conclusão das etapas da operação acima descritas: o IAV FIP passou a ser acionista controlador da HMOBI, detentor de 945.021.199 ações ordinárias, representativas de 51,5% do capital social da HMOBI; e a HMOBI passou a ser a única acionista detentora da totalidade do capital social da MetrôRio e da MetrôBarra.

Apresentamos abaixo as informações financeiras *pro forma*, por conta da Reestruturação Societária, para ilustrar de forma objetiva os efeitos da atualização do Acordo de Reestruturação acima citado, como se tivesse ocorrido em 30 de setembro de 2021, conforme previsto na Deliberação CVM nº709 de 02 de maio de 2013:

INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 31 DEZEMBRO DE 2020  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora			Consolidado			
		30/09/2021	Ajustes Pro forma	Total Pro forma	30/09/2021	Ajustes Pro forma	Total Pro forma	Pro forma
<b>ATIVO</b>								
<b>CIRCULANTE</b>								
<b>Total do ativo circulante</b>		644.407	-	644.407	1.469.466	-	1.469.466	
Ativos mantidos para venda e operações descontinua	8 e	1.242.930	(1.049.055)	193.875	4.963.392	(1.049.055)	3.914.337	
<b>TOTAL</b>		<u>1.887.337</u>	<u>(1.049.055)</u>	<u>838.283</u>	<u>6.432.858</u>	<u>(1.049.055)</u>	<u>5.383.803</u>	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>								
<b>Total do ativo não circulante</b>		459.961	-	459.961	14.376.505	-	14.376.505	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u>2.347.299</u>	<u>(1.049.055)</u>	<u>1.298.244</u>	<u>20.809.363</u>	<u>(1.049.055)</u>	<u>19.760.308</u>	
As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias.								
	Nota	Controladora			Consolidado			
		30/09/2021	Ajustes Pro forma	Total Pro forma	30/09/2021	Ajustes Pro forma	Total Pro forma	Pro forma
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>								
<b>CIRCULANTE</b>								
Subtotal do passivo circulante		14.922	-	14.922	1.937.745	-	1.937.745	
Debêntures	13	2.258.786	(1.576.651)	682.135	2.393.683	(1.576.651)	817.032	
<b>Total do passivo circulante</b>		<u>2.273.709</u>	<u>(1.576.651)</u>	<u>697.057</u>	<u>4.331.428</u>	<u>(1.576.651)</u>	<u>2.754.777</u>	
<b>Passivos mantidos para venda e operação desco</b>	8 e	215.641	-	215.641	3.698.685	-	3.698.685	
<b>TOTAL</b>		<u>2.489.350</u>	<u>(1.576.651)</u>	<u>912.699</u>	<u>8.030.113</u>	<u>(1.576.651)</u>	<u>6.453.462</u>	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>								
Subtotal do passivo não circulante		1.471.421	-	1.471.421	15.771.077	-	15.771.077	
Debêntures	13	368.341	(257.105)	111.236	945.270	(257.105)	688.165	
Tributos a recolher	6.c	-	30.225	30.225	-	30.225	30.225	
<b>Total do passivo não circulante</b>		<u>1.839.762</u>	<u>(226.880)</u>	<u>1.612.882</u>	<u>16.716.347</u>	<u>(226.880)</u>	<u>16.489.467</u>	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)</b>								
Capital social	16.a	3.867.919	-	3.867.919	3.867.919	-	3.867.919	
Prejuízos acumulados		(5.849.733)	754.477	(5.095.256)	(5.849.733)	754.477	(5.095.256)	
		(1.981.814)	754.477	(1.227.337)	(1.981.814)	754.477	(1.227.337)	
<b>Participação dos não controladores</b>		-	-	-	(1.955.284)	-	(1.955.284)	
<b>Total do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)</b>		<u>(1.981.814)</u>	<u>754.477</u>	<u>(1.227.337)</u>	<u>(3.937.098)</u>	<u>754.477</u>	<u>(3.182.621)</u>	
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u>2.347.299</u>	<u>(1.049.055)</u>	<u>1.298.244</u>	<u>20.809.363</u>	<u>(1.049.055)</u>	<u>19.760.308</u>	

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias.



INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA S.A. - INVEPAR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PRO FORMA PARA O  
PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021  
(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações)

	Controladora			Consolidado		
	30/09/2021	Ajustes Pro forma	Total Pro forma	30/09/2021	Ajustes Pro forma	Total Pro forma
LUCRO BRUTO	-	-	-	202.466	-	202.466
RESULTADO OPERACIONAL	(612.303)	784.702	172.398	122.474	784.702	704.709
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	(349.121)	-	(349.121)	(1.940.167)	-	(1.940.167)
PREJUÍZO DO PERÍODO DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	(961.424)	784.702	(176.722)	(1.817.693)	784.702	(1.235.457)
Imposto de renda e contribuição social	-	(30.225)	(30.225)	48.064	(30.225)	48.064
PREJUÍZO DO PERÍODO DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	(961.424)	754.477	(206.947)	(1.769.628)	754.477	(1.187.393)
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	(808.205)	-	(808.205)
Atribuível aos acionistas controladores	(961.424)	754.477	(206.947)	(961.424)	754.477	(206.947)
Prejuízo do período do ativo mantido para venda e operações descontinuadas	(457.756)	-	(457.756)	(457.756)	-	(457.756)
PREJUÍZO DO PERÍODO	(1.419.180)	754.477	(664.703)	(2.227.385)	754.477	(1.472.908)
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	(808.205)	-	(808.205)
Atribuível aos acionistas controladores	(1.419.180)	754.477	(664.703)	(1.419.180)	754.477	(664.703)
Prejuízo básico por lote de mil ações continuadas (em reais - R\$)	(2,240)	-	(0,482)	-	-	-
Prejuízo diluído por lote de mil ações continuadas (em reais - R\$)	(2,240)	-	(0,482)	-	-	-
Prejuízo básico por lote de mil ações descontinuadas (em reais)	(1,067)	-	(1,067)	-	-	-
Prejuízo diluído por lote de mil ações descontinuadas (em reais)	(1,067)	-	(1,067)	-	-	-

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 2021

**Marcus Vinicius Figur da Rosa**

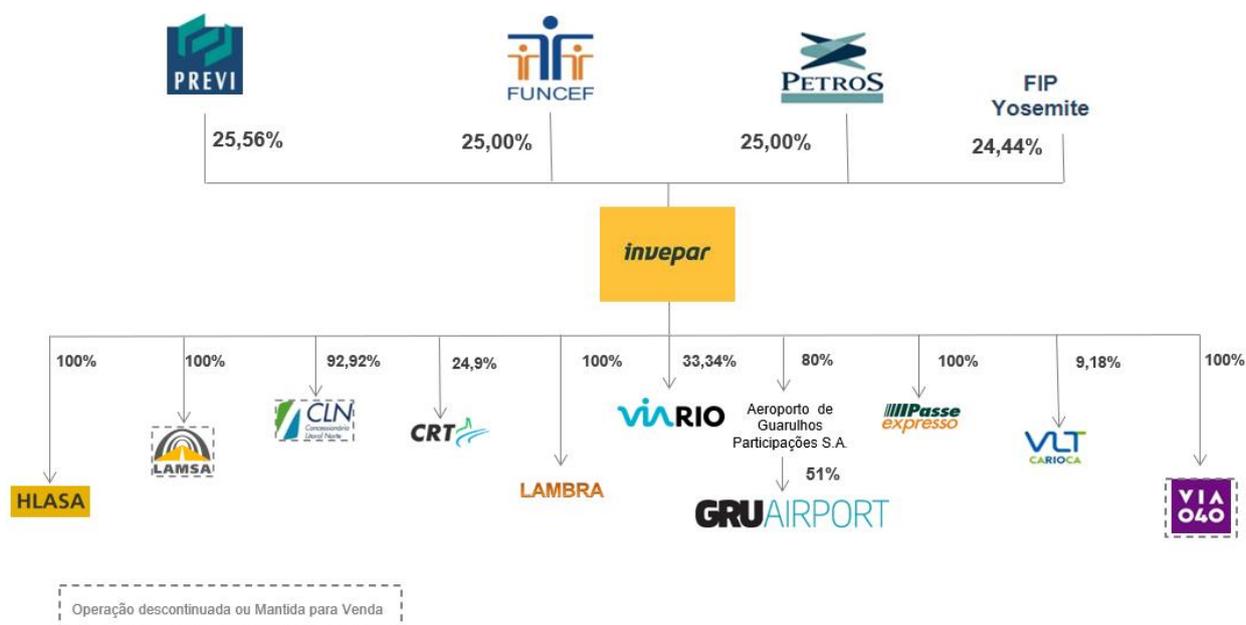
Diretor de Relações com Investidores



# Sobre a Companhia

## Apresentação da Companhia

A Invepar é uma holding de infraestrutura de transporte, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. O Portfólio atual é composto por 7 concessões, incluindo 5 rodovias e o Aeroporto Internacional de Guarulhos. Segue abaixo o organograma após transferências das ações do MetrôRio e MetrôBarra em 08 de novembro de 2021.



# Anexos

## Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	3T21	3T20	▲	9M21	9M20	▲
<b>Receita Bruta</b>	<b>561,0</b>	<b>415,3</b>	<b>35%</b>	<b>1.592,5</b>	<b>1.505,7</b>	<b>6%</b>
Deduções da Receita Bruta	(166,4)	(145,7)	14%	(440,4)	(440,5)	0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>412,9</b>	<b>269,6</b>	<b>53%</b>	<b>1.152,1</b>	<b>1.065,2</b>	<b>8%</b>
<b>Custos &amp; Despesas Operacionais</b>	<b>(368,4)</b>	<b>(460,1)</b>	<b>-20%</b>	<b>(1.045,5)</b>	<b>(1.442,5)</b>	<b>-28%</b>
Pessoal	(31,8)	(56,5)	-43,6%	(112,9)	(139,5)	-19,0%
Conservação & Manutenção	(7,8)	(8,3)	-7%	(24,1)	(26,4)	-9%
Operacionais	(24,8)	(41,1)	-40%	(132,3)	(136,3)	-3%
Outorga Variável	(46,3)	(29,6)	56%	(128,1)	(116,7)	10%
Despesas Administrativas	(41,2)	(168,8)	-76%	(156,9)	(140,4)	12%
Impairment	(4,2)	(4,9)	-15%	149,3	(275,8)	-154%
Custo de Construção (IFRS)	(8,4)	(8,8)	-5%	(29,4)	(27,2)	8%
Provisão para Manutenção (IFRS)						
Depreciação & Amortização	(204,0)	(142,1)	44%	(611,0)	(580,0)	5%
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>5,0</b>	<b>0,8</b>	<b>525,0%</b>	<b>15,9</b>	<b>(0,8)</b>	<b>-2357,1%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>49,6</b>	<b>(189,7)</b>	<b>-126%</b>	<b>122,5</b>	<b>(378,1)</b>	<b>-132%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(814,7)</b>	<b>(359,7)</b>	<b>1,3</b>	<b>(1.940,2)</b>	<b>(946,8)</b>	<b>105%</b>
<b>Receita Financeira</b>	<b>36,5</b>	<b>51,5</b>	<b>-29%</b>	<b>116,4</b>	<b>293,0</b>	<b>-60%</b>
Juros	31,1	33,5	-7%	80,6	64,7	24%
Variações Cambiais e Monetárias	0,2	3,3	-94%	0,6	16,7	-96%
Operações de Hedge	-	14,5	-100%	7,9	212,5	-96%
Outros	5,2	0,1	5000%	27,3	(0,9)	3133%
<b>Despesa Financeira</b>	<b>(851,2)</b>	<b>(411,1)</b>	<b>107%</b>	<b>(2.056,6)</b>	<b>(1.239,8)</b>	<b>66%</b>
AVP Outorga GRU	(588,2)	(265,5)	122%	(1.377,3)	(487,4)	183%
Juros	(191,8)	(136,7)	40%	(475,8)	(380,9)	25%
Variações Cambiais e Monetárias	(78,1)	(25,0)	212%	(159,8)	(46,6)	243%
Operações de Hedge	-	11,0	-100%	-	(302,6)	100%
Outros	6,9	5,0	41%	(43,7)	(22,3)	96%
<b>Resultado Antes de Impostos</b>	<b>(765,2)</b>	<b>(549,3)</b>	<b>39%</b>	<b>(1.817,7)</b>	<b>(1.324,9)</b>	<b>37%</b>
<b>IR &amp; CSL</b>	<b>7,9</b>	<b>26,8</b>	<b>-70%</b>	<b>48,1</b>	<b>90,9</b>	<b>-47%</b>
IR e CS Correntes	-	0,0	#DIV/0!	-	-	#DIV/0!
IR e CS Diferidos	7,9	26,8	-70%	48,1	90,9	-47%
<b>Resultado antes das partic. dos minoritários</b>	<b>(757,2)</b>	<b>(522,5)</b>	<b>45%</b>	<b>(1.769,6)</b>	<b>(1.234,0)</b>	<b>43%</b>
Operação descontinuada e mantida p/ venda	(121,6)	(97,5)	25%	(457,8)	(250,8)	82%
Participação Minoritária	(347,4)	(211,1)	64,6%	(808,2)	(385,9)	109,5%
<b>Prejuízo do Exercício</b>	<b>(531,4)</b>	<b>(408,9)</b>	<b>30%</b>	<b>(1.419,2)</b>	<b>(1.099,0)</b>	<b>29%</b>

## Balanço Patrimonial

<b>Ativo (R\$ Milhões)</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>2020</b>
<b>Ativo Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	261,0	629,5
Aplicações financeiras	935,1	300,1
Contas a receber	208,1	153,7
Estoques	11,9	10,6
Tributos a recuperar	40,2	36,4
Adiantamentos	12,7	8,3
Dividendos e JCP	-	-
Partes relacionadas	-	0,1
Instrumentos financeiros derivativos	-	45,4
Outros	0,5	0,2
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>1.469,5</b>	<b>1.184,2</b>
<b>Ativo mantido para venda e operação descontinuada</b>	<b>5.197,1</b>	<b>5.118,9</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>		
Aplicações financeiras	157,9	128,4
Contas a receber	133,5	122,1
Tributos a recuperar	340,2	362,0
Impostos diferidos ativos	657,9	610,1
Partes relacionadas	130,4	123,5
Depósitos judiciais	33,1	31,0
Outros	3,9	4,3
Investimentos	80,5	78,3
Imobilizado	8,6	15,6
Intangível	12.830,6	13.478,0
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>14.376,5</b>	<b>14.953,2</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>21.043,0</b>	<b>21.256,4</b>

<b>Passivo</b> <b>(R\$ Milhões)</b>	<b>30/09/2021</b>	<b>2020</b>
<b>Passivo Circulante</b>		
Fornecedores	46,9	50,4
Empréstimos e financiamentos	316,3	302,2
Debêntures	2.393,7	2.004,1
Tributos a recolher	28,3	106,7
Obrigações com empregados e administradores	29,9	24,0
Concessão de serviço público	1.392,9	1.207,4
Adiantamentos de clientes	13,2	22,9
Partes relacionadas	-	0,6
Outros	110,2	103,0
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>4.331,4</b>	<b>3.821,4</b>
<b>Passivo mantido para venda e operação descontinuada</b>	<b>3.932,3</b>	<b>3.542,1</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	2.129,1	2.379,2
Debêntures	945,3	925,5
Concessão de serviço público	13.417,3	12.089,2
Provisão para riscos processuais	38,8	35,7
Dividendos	24,1	24,1
Receita diferida	161,9	129,0
Outros	-	2,8
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>16.716,3</b>	<b>15.585,4</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>24.980,1</b>	<b>22.948,8</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	3.867,9	3.867,9
Resultado acumulado exercícios anteriores	(5.849,7)	(4.430,5)
Participação dos não controladores	(1.955,3)	(1.129,9)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>(3.937,1)</b>	<b>(1.692,5)</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>21.043,0</b>	<b>21.256,4</b>